

A ASSOCIAÇÃO DO BEM COMUM E A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA SOTEROPOLITANA

Valdete de Souza Almeida¹

Introdução

A parceria público-privada entre a Associação Bem Comum (ABC) e a Secretaria Municipal de Educação (Smed) tem como objeto de estudo: a união entre o setor privado e o setor público na gestão pública escolar soteropolitana. Possui a questão norteadora: Como a Associação Bem Comum (ABC) está enraizada na gestão escolar da rede municipal de ensino público soteropolitano? Movimenta-se pela sua totalidade ao investigar as raízes da ABC na gestão escolar da rede municipal de ensino público soteropolitano. Indo a sua unidade ao averiguar a parceria público-privada entre a Smed e a ABC através da proposta da nova gestão pública por meio do programa: Aprender pra Valer na rede municipal de ensino público soteropolitano.

O estudo é justificável porque cresce a presença do terceiro setor: associações, fundações e instituições nas escolas públicas e nas políticas públicas educacionais. Compartilham da gestão pública escolar com programas importados daqui e de lá, os quais são negociados com Secretarias Municipais de Educação para sanar desafios e desajustes do processo de ensino e aprendizagem das instituições de ensino público. Eles empregam a metodologia da gestão empresarial na gestão pública administrativa e pedagógica sem particularizá-la, sem identidade existencial, nas unidades escolares, pois o que importa é a gestão por resultados educacionais.

A pesquisa bibliográfica e documental se movimentou dentro de um plano concreto pela historicidade do gerencialismo e da nova gestão pública; pelos determinantes, bases legais da parceria público-privada com a implantação da NGP nos serviços públicos educacionais. Essa investigação científica movimenta-se das partes a totalidade, com o movimento reverso, até chegar na presença do terceiro setor: ABC na gestão pública soteropolitana.

¹ Mestranda em Educação e Contemporaneidade da Universidade Estadual da Bahia-UNEB
valdetesalmeida5@gmail.com



Método

A ossatura da investigação científica ocorreu através da pesquisa bibliográfica e documental entre 2021 a 2024 devido a vigência do Acordo de Cooperação:008/2021 do programa: Aprender pra Valer. Ele espelha-se no gerencialismo para desenvolver a parceria público-privada à nova gestão pública (NGP) escolar soteropolitana.

A pesquisa é “[...] fundamentalmente interpretativa. [...] Não é possível evitar as interpretações pessoais na análise de dados qualitativos” (Creswell, 2007, p.187) extraídos da vida real. Marx e Engels (1988) asseveram que a consciência crítica realiza o processo de existência da vida real, ou seja, a consciência deve ser o reflexo da vida social, porquanto, “[...] o conhecimento resulta sempre da existência do ser vivo no mundo. [...]” (Pinto, 1985, p.21). A interpretação pessoal foi regulada com pensamento concreto, com consciência crítica, na análise crítico-reflexiva das categorias de análise: NGP, gerencialismo, parceria público-privada, programa terceirizado, gestão escolar e terceiro setor.

Lakatos e Marconi (2010) orientaram o tratamento de dados com sucessivas leituras crítico, reflexivas, interpretativas: Pré-leitura do material coletado, identificação, confronto, comparação e registro (André, 2013) das categorias de análise; agrupamento de dados com leituras mais reflexivas (avaliação acurada das informações) conforme o registro das categorias de análise principais e secundárias; e cruzamento e intercruzamento de dados com o método: Materialista Histórico e Dialético marxista na validação dos resultados obtidos e da educação comparada e do método comparativo para efetivar o confronto de dados da totalidade a unidade do objeto de estudo.

Lakatos e Marconi (2010) e Creswell (2007) orientaram a filtragem de dados com leituras críticas interpretativas na identificação de relações e comparações entre o modo operacional do terceiro setor e o programa Aprender pra Valer; classificação e agrupamento de dados com uma análise criteriosa; nomear categorias analíticas por par de letras e cores distintas; e apresentação dos resultados com quadros demonstrativos, figuras e um mapa conceitual.

Discussão e Resultados

A ferramenta ou instrumento jurídico de política pública: parceria público-privada (PPP) nasceu com o desenvolvimento do gerencialismo no estabelecimento da nova gestão pública (NGP) para um Estado Menos Protetor de políticas sociais. As categorias de análise: nova gestão pública (NGP), parceria público-privada(PPP) e gerencialismo são termos



distintos, mas articulados para efetivação do projeto societário neoliberal de mudanças existenciais na gestão escolar administrativa e pedagógica da escola pública. De acordo com Abdala e Socarraz (2019, p.33 apud Caetano, 2023, p.7): gerencialismo é “[...] a matriz teórico-ideológica que oferece o suporte operacional para o avanço do projeto neoliberal”. E NGP é “[...] um programa do setor público que aplica conhecimentos e instrumentos da gestão empresarial e de áreas afins e que tem por finalidade melhorar a eficiência, a eficácia e o desempenho geral dos serviços públicos nas burocracias modernas [...]” (Vigoda, 2003, p.1 apud Saraiva, 2020, p.1-2).

O termo parceria é utilizado para efetivar relações gestionárias entre instituições públicas e privadas cuja expressão “[...]parceria público-privada(...) implica também a capacidade de intervenção que o setor privado passa a dispor junto à administração pública, por meio da assunção total ou parcial de responsabilidades até então atribuídas ao poder público em sua totalidade” (Bezerra, 2008, p.62 apud Adrião, 2022, p.66). É uma ferramenta estratégica dos homens de negócios do terceiro setor de reorganização das dimensões da gestão pública escolar: administrativa e pedagógica para o trânsito de uma escola pública (de todos) para uma escola pública empresarial (de nem de todos). Por meio de programas escolares, tal qual o Aprender pra Valer vai reformulando a gestão pública através de “formações” de base empresarial para diretores, coordenadores pedagógicos e professores da rede municipal de ensino público.

Eles vão se ajustando paulatinamente ao modelo operacional gerencialista de saberes e mecanismos da gestão empresarial na efetivação do novo modelo de gestão escolar de menos poder público e mais poder da sociedade civil (terceiro setor) no campo da gestão escolar administrativa e pedagógica, a fim de transformar gradativamente o estudante-cidadão da escola pública em estudante-cliente da escola pública empresarial.

Conclusões

A capacitação do programa de terceiro setor: Aprender pra Valer vem asfixiando, estrangulando, a profissionalização docente de coordenador pedagógico, diretor escolar e professores, pois não motiva a ressignificação do trabalho pedagógico com a práxis social da gestão administrativa e pedagógica em prol de estudantes-cidadãos da escola de todos. O terceiro setor vai centralizando a transição da escola de todos em escola de nem de todos através de programas que replicam cursos de capacitação com capa de formação para professores articulado a assessoria e consultoria técnica de acompanhamento de atividades pedagógicas e administrativas; motivam a adesão de professores por meio de incentivos financeiros (bônus ou



prêmios) que conduzem ao estabelecimento de uma escola pública empresarial à nova gestão pública escolar.

Palavras Chaves: Gestão. Nova gestão pública. Terceiro setor. Programa terceirizado.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v22, n.40, p.95-103, jul./dez.2013. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faceba/article/view/7441/4804> Acesso em: 16 jul.2021.

ADRIÃO, Theresa Maria de Freitas. Dimensões da privatização da educação básica no Brasil: um diálogo com a produção acadêmica a partir de 1990. Brasília, **ANPAE**, 2022. p.58-111. E-BOOK Disponível em: <https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/BibliotecaVirtual/10-Livros/LIVROS-2022> Acesso em: 19 out.2023.

Associação do Bem Comum-ABC. Descrição da Organização sem fins lucrativos. Disponível em: <https://abemcomum.org/#quemSomos> Acesso em: 24 maio 2025.

Associação do Bem Comum-ABC. Descrição do Programa Educar pra Valer. Disponível em: <https://abemcomum.org/programa-educar-pra-valer/> Acesso em: 24 maio 2025.

CAETANO, Maria Raquel. Neoliberalismo, Gerencialismo e Educação: o projeto do empresariado para a América Latina. **Trabalho necessário**, v.21, n.44, jan.abr.2023. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/57593> Acesso em: 8 jun.2024.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. p.184-209.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. p.138-185.

MARX, Karl; ENGELS, Friederich. **A ideologia alemã**. Tradução Luiz Cláudio de Castro e Costa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p.119(Clássicos).

PINTO, Álvaro Vieira. **Ciência e Existência:** problemas filosóficos da pesquisa científica. 2.ed. Rio de Janeiro: RJ; Paz e Terra. 1985. p.12-59; 518-537.

Salvador (BA), Secretaria Municipal de Educação-SMED. **Lei: 008/2021** Acordo de Cooperação entre a SMED e a ABC Diário oficial de 08 a 09 de dezembro de 2021. DOM-8169 Disponível em: <https://conhecimento.fgv.br/sites/default/files/concursos/-dom-8169-08-12-2021.pdf> Acesso em: 24 maio.2025.

Salvador (BA), Secretaria Municipal de Educação de Salvador-SMED Disponível em: <https://educacao3.salvador.ba.gov.br/programa-projeto/educar-pra-valer> Acesso em: 03 maio 2024.

SARAIVA, Ana Maria Alves. As matrizes normativas da Nova Gestão Pública e o enfrentamento das desigualdades educacionais. **Revista Educação em Questão**, Natal, v.58, n.56, p.1-21, abr./jun.2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/21116>

Acesso em: 31 maio.2023.

